

Para Cardoso, troca seria macarthismo

São Paulo — O candidato do PSDB a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, decidiu ontem manter o seu vice na chapa, embora Guilherme Palmeira (PFL-AL) venha há uma semana sendo alvo de acusações de corrupção. “Não podemos cair no macarthismo”, defendeu-se.

Segundo o candidato, substituir o vice nesse momento seria condenar uma pessoa antes da investigação. Para o senador tucano, tudo o que foi divulgado, até hoje, contra Palmeira é apenas insinuação. “E eu não sou homem de temer insinuação”, afirmou. “Não posso sacrificar uma pessoa desse jeito”, continuou. Fernando Henrique disse que quem já foi perseguido politicamente pode entender melhor o caso, que defeniu como uma “onda política”. O senador recheou a defesa do vice com várias frases de efeito. “Não vamos fazer cadáveres morais”, pediu.